

CAMINHOS DO TREM




VISTA
FILMES



Resumo do projeto

Documentário audiovisual que conta a história do trem no Brasil, sua trajetória de sucesso no passado, sua decadência a partir da década de 1950, até a sua retomada com novos projetos na atualidade.

A produção pretende abordar as perspectivas, com os projetos privados de transporte ferroviário, e a memória afetiva representada por inúmeras estações preservadas que hoje abrigam museus ou centros culturais.

As cenas do documentário trazem filmagens atuais das linhas férreas existentes; imagens de arquivo dos antigos ramais e suas locomotivas históricas; fotos de arquivo; e computação gráfica das linhas em construção e dos novos trechos projetados. Além de entrevistas com especialistas do setor, historiadores e operadores.

A produção final tem aproximadamente sessenta (60) minutos, com versão para websérie divididos em seis (6) episódios de até cinco (5) minutos cada.

Justificativa

No exterior, o trem é responsável pela movimentação de grande parte das mercadorias. Porém, o Brasil é o único país com predominância do caminhão no transporte de cargas. Dessa forma, é fundamental conscientizar a sociedade acerca das vantagens e benefícios de se modernizar a matriz de transporte brasileira e enxergar o transporte ferroviário como alternativa mais barata, eficiente, limpa e inclusiva.

Para o transporte de passageiros, as ferrovias podem ser uma opção mais acessível, com passagens até 50% mais baratas do que as de ônibus.

Além dos custos menores, o transporte ferroviário também apresenta outros benefícios, tais como: redução de atropelamentos, acidentes e congestionamentos dentro das cidades; aumento da capacidade de transporte; eficiência operacional e redução de custos de transporte; diminuição de emissão de gases poluentes, uma vez que o transporte rodoviário é um dos grandes responsáveis pelos gases tóxicos que contaminam a atmosfera.



Marcos Ernesto Rogatto

(diretor)

Rogatto é jornalista e antropólogo, pela faculdade de comunicação PUC - Campinas. É também mestre em multimeios, pela Unicamp.

Marcos Rogatto foi diretor, roteirista, fundador e autor de projetos especiais na Produtora Studio Eletrônico, desde 1988. Em 2007, fundou a produtora Vista Filmes, onde é diretor.

Possui ampla experiência em telejornais e redações dos maiores veículos de comunicação do país, como; Rede Globo, Revista Veja e Editora Abril. Autor, coautor, roteirista e diretor de inúmeros documentários premiados.





Direção Cultura **(gestão do projeto)**

A Direção Cultura desenvolve projetos culturais em parceria com artistas, ONGs e empresas.

Dentre as atividades que realiza, valoriza as ações culturais para comunidades de baixa renda e a realização de apresentações e oficinas em escolas públicas, por meio de projetos que unem cultura, educação, cidadania e meio ambiente.

Fundada em 1999 pelo produtor cultural Antoine Kolokathis (foto), realizou mais de 700 projetos, gerando 3.500 empregos, diretos e indiretos, movimentando mais de 30 milhões de Reais em projetos culturais.



Divulgação

- Lançamento do vídeo em Campinas e mais duas cidades, retratadas pelo documentário.
- Veiculação nas redes sociais das entidades entrevistadas e nas das Secretarias de Cultura e de Educação da localidade.
- Veiculação em canal próprio no Youtube.
- Assessoria de imprensa para divulgar o lançamento nas localidades e também para os grandes jornais do país.
- ONGs ligadas à mobilidade receberão links do vídeo.



Proposta de patrocínio

- Projeto aprovado na **Lei Rouanet** n° 233146
- Valor aprovado: R\$ 296.316,90
- Valor mínimo para execução: R\$ 59.263,38
- Prazo de captação: 31/12/2025



direçãocultura

 www.direcaocultura.com.br

 antoine@direcaocultura.com.br